**A importância dos grupos de estudo para a formação do docente de Geografia: uma análise de caso do Núcleo de Estudos de Geografia Agraria e Regional (NuGAR)**

Francisco Charles Pereira da Silva – UERN

[franciscochqrles5@gmail.com](mailto:franciscochqrles5@gmail.com)

Josué Alencar Bezerra – UERN

[josuebezerra@uern.br](mailto:josuebezerra@uern.br)

*orientador*

**INTRODUÇÃO**

Os grupos de estudo são espaços de ampliação do conhecimento acadêmico existentes nas universidades que garante uma ampliação no debate presente no ensino nas esferas da pesquisa e extensão. Isso ocorre pelo fato de os estudantes perceberem neste espaço uma grande oportunidade de aprofundamento no debate acadêmico em eventos e/ou outros espaços de socialização. “Os grupos de estudo e de pesquisa são espaços de formação constante, onde participam alunos e professores, efetivando discussões e por vezes, fazendo investigações de âmbito científico que serve à sociedade’’ (CAVALCANTE, 2019, p.2). Tal aspecto favorece a sustentação do tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão” que a universidade deve desenvolver no seu âmbito.

Para tanto, este trabalho desenvolvido por um membro do Núcleo de Estudos de Geografia Agraria e Regional (NuGAR), vinculado ao Departamento de Geografia do Campus de Pau dos Ferros (CAPF) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), tem o objetivo de realizar um relato de experiência e tentar entender se os grupos de estudos são eficazes para a formação do docente em Geografia.

Dessa forma, a discussão posta neste resumo segue um viés de estudo de caso, o qual o autor é um agente participante. Foram adotados a análise bibliográfica de alguns autores para buscar embasar e interpretar ideias e opiniões dos participantes do grupo de estudos promovido no NuGAR.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Esse trabalho se sustenta em uma pesquisa bibliográfica que, para Severino (2007), representa aquela que se realiza do registro disponível, decorrente de pesquisa anterior, de documentos, impressos anteriores, assim, será considerada uma análise de obras de diversos autores apresentados no grupo de estudos e na pesquisa realizada para este trabalho.

Em seguida, foi realizado um estudo de caso, que “é um procedimento utilizado habitualmente na intervenção clínica com objetivo de compreensão e planejamento da intervenção, destacando-se pela possibilidade de integração de diferentes técnicas e campos do conhecimento” (PEREIRA,2009). Assim, o autor é agente participante da pesquisa. Além disso, foram utilizados registros fotográficos, aplicação de formulário digital (google forms) para coletar relatos de experiência dos demais participantes do grupo de estudo NuGAR, o qual dos 21 participantes, 15 responderam ao formulário.

O grupo de estudo é composto por 21 participantes (Da Graduação, mestrado e professores da Universidade) e é estruturado em encontros a cada 15 dias. É escolhida a obra-base para ser trabalhada e uma dupla indicada para mediar a discussão. No dia do debate esta dupla apresenta o tema, opcionalmente utilizando recursos audiovisuais, como slides, e segue a discussão possibilitando que os demais participantes possam interagir. O grupo de estudo foi dividido em 3 temas-chave que estão associados às pesquisas desenvolvidas pelos docentes pesquisadores: (1) Estado; (2) Território e, (3) Políticas Públicas. A comunicação e acesso aos materiais acontecem através de um grupo criado no ambiente virtual, por meio do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp e uma sala no Classroom da plataforma google.

**RESULTADOS**

O primeiro encontro no NuGAR ocorreu no dia 18 de maio de 2023, no qual discutimos o cronograma e metodologia de funcionamento do grupo de estudo. O melhor dia e horário para os encontros, bem como a periodicidade destes: quintas-feiras, a cada 15 dias. Na oportunidade, os temas centrais foram apresentados pelos líderes dos grupos. O segundo encontro ocorreu no dia 22 de junho de 2023, coordenado por alunos do Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais do Semiárido (PLANDITES), onde foi discutido o tema “O Estado Moderno”, tendo como texto-base a obra “O Leviatã” de Thomas Hobbes (2003).

O terceiro encontrou marcado para o dia 06 de julho de 2023, foi trabalhado a obra “O Estado opressor e civilizador” do autor Robério Paulino (2017). Essa discussão foi mediada por dois alunos da graduação (3º e 5º períodos da graduação em Geografia). E o quarto encontro para concluir essa primeira etapa ocorreu no dia 20 de julho de 2023, onde foi trabalhado a obra Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado, do autor Louis Althusser (1980) também por discentes do 3º e 5º períodos.

No dia 03 de agosto de 2023 iniciou-se a 2 etapa do grupo de estudo com o conceito de território. Na ocasião foi trabalhado o capítulo 1 (O que é território?) da obra Por uma Geografia do poder do autor Claude Raffestin (1993). A qual foi trabalhado as concepções de território e sua base conceitual. Já no dia 24 de agosto de 2023 foi discutido o texto Abordagens e concepções de território do autor Marcos Aurelio Saquet (2015). Novamente este encontro foi mediado por alunos do 3º e 5º períodos da graduação em Geografia. Portanto, a continuidade do grupo de estudo se dará pela última obra sobre Território e a terceira etapa sobre Políticas Públicas. Todas as obras seguem uma discussão conjunta do grupo, por isso, “A interação, conversa e o trabalho conjunto fornece aos alunos a oportunidade de participar e agir como membros de uma comunidade de aprendizagem” (COHEN; LOTAN, 2017, p. 11). O grupo de estudo está progredindo para a conclusão do debate sobre o conceito de território para entrar na discussão sobre políticas públicas.

Para entender a percepção dos alunos participantes do grupo de estudo, foi aplicado um formulário digital (4 questões), conforme detalhado na seção anterior, que resultou em um panorama de satisfação, considerando que dos 21 participantes 15 responderam. No questionamento (1), sobre se os grupos de estudo e pesquisa são importantes para a formação do participante, as respostas foram diversas e um integrante do grupo destacou a seguinte resposta: “Os grupos de pesquisa são importantes, pois eles contribuem para o desenvolvimento do conhecimento em determinado campo de estudo. Esses grupos são essenciais para nosso crescimento acadêmico e preparação para exercer a docência”. Isso reflete na importância que Cavalcante (2019) destaca que estes grupos se configuram como espaços formativos relevantes no processo de formação docente.

Quando questionados (2) se as atividades do NuGAR contribuíam para sua formação, um aluno iniciou apontando que: “Essas atividades contribuem de forma significativa, levando o aluno a estudar outros conteúdos que estão fora da sala de aula. Temas de suma importantes para a sociedade e para nós como futuros professores”. Assim, outra resposta complementa destacando que as atividades do NuGAR tornam o futuro discente capaz de interagir em grupo e como se comportar frente a uma sala de aula.

Outras respostas foram bem parecidas, as quais apontam que as atividades desenvolvem a capacidade dos alunos de socialização entre os participantes do grupo de estudos. Em seguida, outro ponto muito destacado foi que os discentes vão perdendo a timidez de falar em público, prática que é constante entre os alunos iniciantes da graduação.

O terceiro (3) questionamento abordava qual sua percepção em mediar uma discussão temática no grupo de estudos do NuGAR. A primeira resposta destaca que “Em primeiro momento, fica a sensação que não vou conseguir, mas quando a discussão começa a gente percebe que está ali é muito bom. O NuGAR proporciona essa experiência única”. Essa resposta representa o que quase todos os participantes responderam, está mediando o debate pela primeira vez é desafiador, mas é uma preparação muito importante para a formação docente.

A quarta (4) pergunta questionava se os participantes eram integrantes de outros grupos de estudos ou pesquisas e, alguns destacaram que participavam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e outros do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica (PIBIC). Isso mostra que os grupos de estudos são tão importantes que os discentes buscam participar de outros grupos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados podemos considerar que os grupos de estudo são muito importantes para a formação acadêmica. O discente estar contido nesse ambiente de pesquisa para além da graduação é muito importante, como foram destacados exemplos pelos participantes do NuGAR. Alguns destacaram a perda da timidez, o contato antecipado com a pesquisa, a socialização entre os membros dos grupos e diversos outros. Além disso, as obras discutidas deram outra visão sobre Estado e Território para os participantes. Foi possível conceber uma análise mais aprofundada nos temas.

Dessa forma, o NuGAR desempenha um papel fundamental para a formação do discente de Geografia, no desenvolvimento social e profissional. As respostas do questionário deixaram claro essa importância, uma vez que vários dos participantes participam de outros grupos de estudos e pesquisa com PIBID e PIBIC, por exemplo. Os resultados foram satisfatórios e alcançaram os objetivos da pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:**  Grupo de estudo; Formação docente; Geografia; NuGAR.

**AGRADECIMENTOS:**

Gostaríamos de agradecer a todos os colegas de NuGAR por contribuírem com esse trabalho. Ao Coordenador do PIBIC e pesquisador do NuGAR o Professor Dr. Cícero Nilton de Moreira pela oportunidade de participar e ajudar na organização desse grupo tão importante. Agradeço em especial ao meu orientador e Líder do Grupo de Pesquisa do NuGAR, o professor Dr. Josué Alencar Bezerra, por toda paciência e contribuição ao meu aprendizado.

**REFERÊNCIAS**

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado.** 3 ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980.

CAVALCANTE, M. S. P. **A importância dos grupos de estudos e de pesquisas para a formação docente dos estudantes de pedagogia**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/58520>. Acesso em: 03/09/2023 20:

HOBBES, T. **Leviatã ou matéria forma e poder de um Estado eclesiástico e civil.** Tradução João Paulo Monteiro e Maria Nizza da Silva, Martins Fontes, São Paulo, 2003.

PAULINO, R.(Org.). **O estado como opressor e civilizador** [recurso eletrônico]. Rio. Grande do Norte: UFRN, 2017.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder.** Volume 29, São Paulo: Ática, 1993.

SEVERINO, A. J. Universidade, ciência e formação acadêmica. In: SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico 23**. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 22-36.

SAQUET, M. A. **Abordagens e concepções de território**. 4 ed. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

PEREIRA, L. de T. K., Godoy, D. M. A., & Terçariol, D. (2009). **Estudo de caso como procedimento de pesquisa científica: reflexão a partir da clínica fonoaudiológica.** Psicologia: Reflexão E Crítica, 22(3), 422–429. https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000300013. Acesso em 19 de Set de 2023.